

O Boletim de Conjuntura publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos, artigos empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



# **BOLETIM DE CONJUNTURA**

**BOCA**

Ano II | Volume 1 | Nº 2 | Boa Vista | 2020

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<http://doi.org/10.5281/zenodo.3760094>



## PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES CUBANOS NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM RORAIMA

*Maria Beatriz Souza Martínez<sup>1</sup>  
Gustavo da Frota Simões<sup>2</sup>*

### Resumo

O presente ensaio tem o objetivo de realizar uma revisão histórica sobre o processo migratório e participação dos professores cubanos no ensino superior do estado de Roraima por meio de um procedimento metodológico de revisão bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Cubanos, Ensino Superior; Roraima; Universidade Federal de Roraima.

Os migrantes cubanos começaram notadamente a se estabelecer no estado de Roraima a partir da década de 1990. Neste momento, Cuba passava por uma grave crise econômica com a dissolução da antiga URSS, seu principal parceiro em diversas áreas, principalmente a econômica e educacional. Por outro lado, Roraima recém tornava-se território nacional e passava por uma carência de profissionais. Este contexto favoreceu a vinda de cubanos à Roraima, dado que com o intuito de receber dinheiro, Cuba passou a enviar seus profissionais ao estado de Roraima por meio de acordos e convênios, destacando-se médicos e professores universitários, dentre os quais muitos se fixaram permanentemente e possuíram um importante papel na construção da educação no estado de Roraima, foco deste estudo (ARAÚJO, SILVA, 2017).

A crise pela qual Cuba enfrentava na década de 1990 afetou fortemente a sua população, de modo que o país passava por falta de energia elétrica diariamente e por várias horas. Além disso, a escassez alimentaria era grande, dificultado a obtenção de alimentos básicos, chegando a afetar a saúde de sua população (CESAR, 2004). Este cenário levou Cuba a abrir-se ao mercado internacional, abrindo alguns setores à participação do capital estrangeiro, principalmente o turismo, e firmando acordo com novos parceiros. O historiador cubano da Universidad de la Habana, Antonio Aja Diaz (2001), destaca um alto potencial migratório cubano de profissionais durante este período, além de uma forte motivação econômica, representando uma importante massa populacional em busca de maiores ingressos. Desta maneira, Cuba passou a permitir a migração autorizada a terceiros países, autorizando seus profissionais a saírem para trabalhar no exterior.

<sup>1</sup> Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). Email para contato: [beatrizsouzamartinez@gmail.com](mailto:beatrizsouzamartinez@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor e coordenador do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Email para contato: [gufsimoos@gmail.com](mailto:gufsimoos@gmail.com)



Nesse período, o estado de Roraima surgia como ente da federação brasileira e sua capital, Boa Vista, contava com pouco mais de 144.249 pessoas, conforme o censo da década de 1990. O Estado influenciou fortemente a migração ao estado Roraima, conduzindo-a e incentivando pessoas de outros locais, principalmente nordestinos, a irem à Roraima em busca de oportunidades e com o intuito de desenvolver o estado, intensificada pelo aumento populacional (IPHAN, 2019). Desta maneira, devido aos desafios de um estado recém-criado e com pouca população, o estado de Roraima, em parceria com o governo cubano, planejou a vinda de profissionais cubanos, como professores e médicos à Roraima para suprir a carência profissional que o estado enfrentava. Desde então, diversos cubanos chegaram ao estado (ARAÚJO; SILVA, 2017).

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi criada pela lei nº 7.364, de 08 de setembro de 1985, durante a presidência de José Sarney. Sua criação foi de fundamental importância para o desenvolvimento do estado de Roraima, através da formação de profissionais e produção de conhecimento para o contexto e necessidade local. Até então, o estudo de nível superior estava somente disponível a quem saía do estado (SILVA, 2017).

Primeiramente, os primeiros migrantes cubanos docentes chegaram à Roraima através de convênios da Universidade Federal de Roraima com o Instituto Camilo Cienfuegos - Universidad de Matanzas, com a vinda de professores doutores nas áreas de ciências básicas: Matemática, Ciências da Computação, Física, Espanhol e Biblioteconomia nos anos de 1993 e 1994. Em 1995 vieram professores médicos tendo em vista colaborar na fundação do curso de medicina. Além disso, mediante convênio com a Universidade de Matanzas - Cuba a Secretaria de Educação do Estado convidou docentes a participarem da formação de professores do estado de Roraima durante 1995 e 1997 (SILVA, 2017; JORNAL PARICARANA, 1993; 1994).

A qualificação dos profissionais cubanos é um reflexo da relação entre Cuba e a antiga União Soviética, pois o governo cubano recebeu um grande auxílio soviético, tanto acolhendo profissionais que passaram a trabalhar na ilha, quanto enviando estudantes e profissionais para a URSS em busca de aperfeiçoamento e formação (ARAÚJO; SILVA, 2017).

Além da consolidação de cursos do ensino superior, os professores cubanos participaram, juntamente com membros da sociedade civil e voluntários, da Campanha de Alfabetização para Cidadania, projeto da UFRR que buscava diminuir os altos índices de analfabetismo do estado de Roraima. Este projeto contava com a participação de Jorge Casas Suarez, vice-reitor da universidade de Matanzas e professor visitante na UFRR, e utilizou o exemplo da professora Eloiza Maria Soarez Aymé, que com 10 anos de idade tornou-se alfabetizadora num projeto similar a nível nacional em Cuba. Desta



maneira, cerca de cinco mil analfabetos passaram a frequentar aulas (JORNAL PARICARANA, 1993; SILVA, 2017).

Como forma de reconhecimento à contribuição dos professores cubanos, Fidel Castro recebeu o título de honoris causa da UFRR no dia 28 de setembro de 1994. Neste momento, o reitor da UFRR, ao saudar Fidel Castro destacou que “... a UFRR deve ao povo de Cuba o apoio decisivo nas suas horas mais difíceis nestes primeiros cinco anos de vida e de luta em favor do progresso e desenvolvimento...” (UFRR, 1994).

Araújo e Silva (2017) apontam que a adaptação dos professores cubanos em Roraima não passou por grandes dificuldades. Eles sempre foram bem recebidos em diversos setores pelo fato que na época Roraima lidar com a falta de profissionais com a qualificação que os cubanos possuíam.

No entanto, nem tudo foi fácil, conforme palestra proferida por Alberto Martínez, durante a XIII Semana da Matemática da UFRR, intitulada “Memórias de minha passagem pelo Departamento de Matemática”, o professor que começou a trabalhar na UFRR em 1993 e aposentou-se na mesma universidade em 2019, relata que os professores tinham que dar 75% do valor total de seu salário ao governo cubano, mantendo apenas 25% para suas necessidades. Além disso, o professor também relata que eles não possuíam liberdade decisória, tendo sua vida fortemente fiscalizada, mesmo assim, vários deles fixaram-se permanentemente no Brasil.

Atualmente, a UFRR ainda mantém convênios com as universidades cubanas, com previsão de cooperação internacional interinstitucional, tal como registrado em 2014, quando foram recebidos professores cubanos nas áreas Engenharia Elétrica, Medicina Veterinária e Arquitetura e Urbanismo (UFRR, 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os docentes cubanos começaram notadamente a chegar ao estado de Roraima na década de 1990. Neste momento Cuba passava por uma grave crise econômica devido à dissolução da UFRR, ao mesmo tempo, Roraima tornava-se um estado recém criado o qual possuía carência profissional. Este cenário permitiu a vinda de diversos profissional cubanos à Roraima, como professores e médicos, pois supria sua carência profissional.

A vinda de professores cubanos possibilitou a consolidação do ensino superior no estado, pois eles possuíam uma boa qualificação, com o título de doutor. Além disso, eles participaram de um importante projeto de alfabetização do estado, a Campanha de Alfabetização para Cidadania. Em 1994, Fidel Castro recebeu o título honoris causa da UFRR como homenagem à contribuição dos professores



cubanos. Atualmente, a UFRR ainda mantém convênios com as universidades cubanas e vários profissionais cubanos continuam a chegar no estado.

## REFERÊNCIAS

AJA DIAZ, A. **La emigración cubana entre dos siglos**. Balance en el siglo XX. Cuba: Universidad de La Habana, 2001.

ARAÚJO, A. N.; SILVA, R. S. “Diferentes Trajetórias para a Cidade de Boa Vista na Década de 1990: Uma Indígena e um Cubano”. **Anais da IX Semana Acadêmica de História da Universidade Federal de Roraima**. Boa Vista: UFRR, 2017.

CESAR, M. A. **Mulher e política social em Cuba: o contraponto socialista do bem-estar capitalista**. Brasília: Edições Alfa, 2004.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Coletânea de Artigos: Patrimônio Cultural de Roraima**. Boa Vista: IPHAN-RR. 2019.

JP – Jornal Paricarana. **Jornal Paricarana**, n. 24; 25 e 29, 1993. Boa Vista: JP, 1993.

JP – Jornal Paricarana. **Jornal Paricarana**, n. 64. Boa Vista: JP, 1994.

SILVA, J. H. G. **Anos que transformaram Roraima** – Uma visão crítica e histórica da UFRR. Boa Vista: Editora da UFRR, 2017.

UFRR – Universidade Federal de Roraima. **Resolução n. 099/1994-CUNI**. Outorga do título de Doutor Honoris Causa ao Presidente de Cuba, Fidel Castro Ruz. Boa Vista: UFRR, 1994.

UFRR – Universidade Federal de Roraima. “Três professores cubanos vão lecionar na UFRR”. **Portal eletrônico da UFRR** [06/03/2014]. Disponível em <[www.ufrr.br/ultimas-noticias](http://www.ufrr.br/ultimas-noticias)>. Acesso em 15/10/2019.



## **BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)**

Ano II | Volume 1 | Nº 2 | Boa Vista | 2020

<http://www.ioles.com.br/boca>

### **Editor chefe:**

Elói Martins Senhoras

### **Conselho Editorial**

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Brasil

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

### **Conselho Científico**

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima